



RESUMO

Tutor Presencial em EAD: Presença Real num Mundo Virtual

AUTOR PRINCIPAL:

Marina Ester Toss Wicteki Flores

E-MAIL:

marinatss@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Não há co-autores.

ORIENTADOR:

Dr. Helio Possamai

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

70709009 Psicologia do Trabalho e Organizacional

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho buscou compreender a dinâmica que o tutor presencial de EAD estabelece com o seu próprio trabalho, com os seus colegas, com sua chefia e com o público ao qual atende; conhecer as implicações emocionais decorrentes do trabalho; entender as motivações deste profissional em atuar como tutor presencial; conhecer as percepções que este tem da atividade que exerce; identificar suas estratégias para satisfazer as exigências e expectativas dos alunos, bem como, vivenciar, junto ao profissional, sua rotina e o que ela representa para o mesmo.

A escolha do estudo foi motivada pelo fato de que o ensino a distância está crescendo no Brasil nos últimos anos. Porém, é uma modalidade de ensino que é altamente criticada e seus métodos didáticos questionados por profissionais mais ortodoxos, fazendo com que as pessoas que trabalham lá sejam alvo de críticas de seus colegas de profissão.

METODOLOGIA:

Foi realizado um estudo qualitativo baseado no método de observações. Foram realizadas quatro observações no polo presencial nas sextas-feiras à noite, uma observação na colação de grau num sábado, uma observação de uma defesa de monografia de pós-graduação, uma observação feita numa quinta-feira à noite. Também foi utilizada a aplicação de um questionário aberto com dez questões. Todas as observações e a aplicação do questionário foram feitas com o mesmo tutor presencial, porém em turmas diferentes. Dentro do método das observações preservou-se a cena cotidiana, que segundo Spink (2008) são nos pequenos momentos do dia-a-dia, nas conversas informais, em pequenos acontecimentos e relatos que apreendemos os fatos em si. O uso do questionário aberto foi utilizado no sentido de se conseguir mais dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Neste trabalho pôde-se perceber que as reais funções realizadas pelo tutor presencial não condizem com o que descrevem a maioria dos autores, que em sua maioria dizem que o trabalho prescrito do tutor presencial consiste em: dar assessoria ao aluno durante as teleaulas, acompanhando o desenvolvimento das atividades, ser o elo de comunicação entre aluno, tutor eletrônico e o professor especialista. Na realidade, o que se constatou é que o tutor presencial precisa realizar três atividades sensório motoras ao mesmo tempo: prestar atenção no que o professor a distância está dizendo na tela, no caso de algum aluno fazer alguma pergunta diretamente para ele, prestar atenção no chat, pois nele aparecem recados dos tutores eletrônicos e perguntas e respostas de outros polos que podem contribuir para a aula e prestar atenção na turma para saber se os alunos estão entendendo o conteúdo e se estão prestando atenção. Tem-se ainda que considerar que todo tutor tem no mínimo pós-graduação, ou seja, é especializado em uma área, porém ele precisa dar conta dos conteúdos de todo o curso, independentemente da sua formação. Na maioria das vezes, o conteúdo abordado não é o conteúdo referente à especialização do tutor, então este tem que estar sempre tendo que dar conta de assuntos que vão além de sua formação.

Pôde-se, ainda, perceber que este tutor apresentava uma subcarga física, ficando este sentado em frente a um computador na maior parte do tempo, gerando ociosidade e monotonia. Quanto à carga mental pode-se perceber uma sobrecarga em relação à tensão e pressão sofrida por este tutor advinda de uma chefia autoritária que exigia resultados e não tolerava erros o que provocava um alto nível de estresse no trabalhador. Porém, ao mesmo tempo, há uma subcarga mental no que se refere à formação profissional desse tutor presencial e a atividade que lhe é exigida, pois são profissionais que têm no mínimo pós-graduação, mas que à eles pouco é exigido a nível intelectual.

CONCLUSÃO:

O tutor presencial vende sua força de trabalho, reproduz a mais valia pelo excesso de tarefas desempenhadas e o pouco valor que ganha. É útil para o dono do capital - aqui a universidade que representa - pois é contratado para uma tarefa e acaba desempenhando inúmeras outras. Ele está constantemente exposto ao estresse, à desmotivação e ao cansaço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SPINK, P. K. O Pesquisador Conversador no Cotidiano. Psicologia & Sociedade, vol. 20, Edição Especial, pp. 70-77, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador